

Na escolha do vice, Lula prefere o muro

São Paulo — Depois de ser reunido ontem, em São Paulo, com o secretário geral do PSB, Roberto Amaral, com o deputado federal, José Carlos Sabóia (PSB-MA) e o filólogo Antônio Houaiss, além da executiva do PT, o presidente Lúis Ignácio Lula da Silva preferiu não adotar uma posição em relação à escolha do candidato a vice-presidente na chapa Frente Brasil Popular, formada pelo PT, PSB, PC do B e PV. Lula disse que a escolha faz parte de um processo democrático e que o filólogo Houaiss e Fernando Gabeira (PV) estão capacitados para o cargo de vice.

Ao comentar o resultado da pesquisa eleitoral divulgada no fim de semana pelo Ibope, o candidato do PT fez críticas à candidatura do ex-governador de Alagoas, dizendo que a "mentira Fernando Collor de Mello está indo longe demais". Lula se mostrou despreocupado com os índices que apontam uma queda de 50 por cento em relação a fevereiro, quando obteve 16 por cento da preferência dos votos. Na última pesquisa, ele aparece em terceiro lugar, com apenas 8 por cento.

"Não acredito que a candidatura de Collor se sustente até a realização das eleições, porque nenhuma campanha se fixa em mentiras. A minha campanha irá crescer na medida em que os militantes dos partidos saírem às ruas. Eu já esperava esse índice, portanto, não me surpreendeu" disse, otimista, Lula.

Apesar da imposição do PSB em indicar o nome do vice para compor a chapa da Frente Popular Brasil, com a ameaça de candidatura própria, caso o filólogo Antônio Houaiss não seja escolhido, Lula disse acreditar que o nome sairá de um consenso e, em último caso, por votação.

GUSHIKEN

O Partido dos Trabalhadores considera a manutenção da Frente Brasil Popular superior à discussão em torno da escolha do vice na chapa encabeçada por Lula. Mesmo com a decisão do PSB de condicionar seu apoio a Lula à indicação do filólogo Antônio Houaiss, o presidente nacional do PT, Lúis Gushiken, acredita que "o PSB não este-

ja propenso a sair da Frente".

"A importância da Frente é patente também no PSB", comentou Gushiken, após uma reunião, na manhã de ontem, da executiva do PT com Houaiss, Roberto Amaral e José Carlos Sabóia, todos do PSB. Participaram também os representantes do PC do B, Aldo Arantes e Renato Rabelo.

Gushiken, no entanto, descartou o critério apresentado pelo PSB para solucionar o impasse criado entre o nome de Houaiss e do jornalista Fernando Gabeira (PV). A proposta defende o afastamento do PT da escolha, que deve ser feita pelos outros três partidos, por consenso ou por maioria de votos. Gushiken a considerou injusta, justificando que o PT já abriu mão da indicação do vice em favor da Frente.

O partido ainda não fechou posição sobre a condição imposta pelo PSB, o que deverá fazer até quinta-feira, quando a Frente realizará uma nova reunião para tentar o consenso. Se as divergências permanecerem, o PT pretende encontrar uma solução no encontro nacional, no próximo fim de semana.